

## Editorial

É com muita satisfação que disponibilizamos à comunidade acadêmica e público interessado o número 43 da Revista Educação Especial. Este periódico vem se tornando uma referência no contexto das produções acadêmicas brasileiras na área. Com circulação em todo o território nacional e também internacional, figura em indexadores internacionais, além da disponibilidade no portal CAPES. Este periódico está avaliado pelo Qualis/CAPES 2012 como B2.

Este número apresenta 11 artigos, com temas diversos, da sessão demanda contínua, a saber:

O artigo intitulado **Atuação de profissionais da educação na inclusão escolar do aluno com deficiência intelectual**, de autoria de Anaí Cristina da Luz Stelmachuk e Marcos José da Silveira Mazzotta, apresenta os resultados de pesquisa de campo realizada com supervisores e professores da rede pública municipal de uma cidade do estado do Paraná. A pesquisa investigou como professores regentes e supervisores escolares têm atuado em relação aos alunos com deficiência intelectual, tendo em sala de aula um auxiliar. Dentre outros achados, os sujeitos questionam o perfil e a formação dos auxiliares e sugerem formação continuada para estes e para si.

Nelma Alves Marques Pintor, Juan Clinton Llerena Jr e Valdelúcia Alves Costa, no artigo intitulado **Educação e saúde: um diálogo necessário às políticas de atenção integral para pessoas com deficiência**, destacam a importância do diálogo entre a educação e a saúde, pensadas como políticas públicas basilares no contexto da atenção integral às pessoas com deficiência.

**A acessibilidade e a educação: um direito constitucional como base para um direito social da pessoa com deficiência** de autoria de Elaine Maria Bessa Rebello Guerreiro busca identificar a interface da Educação com o Direito trazendo reflexões para a efetivação da política de inclusão escolar.

O artigo intitulado **O papel consultivo do fonoaudiólogo: algumas reflexões sobre a consultoria colaborativa na escola regular**, de autoria de Andréa Carla Machado, Suzelei Faria Bello e Maria Amélia Almeida apresentou o sistema de consultoria colaborativa como uma possibilidade de trabalho cooperando com os diversos protagonistas da rede de ensino. O estudo objetivou verificar os efeitos da cooperação fonoaudiológica na perspectiva colaborativa no âmbito escolar. Constatou-se que esse processo tornou-se enriquecedor e construtivo diante das diferentes demandas educacionais.

Tatiana de Cássia Nakano e Luciana Gurgel Guida Siqueira, no artigo intitulado **Revisão de publicações periódicas brasileiras sobre superdotação** realizou uma revisão das publicações periódicas brasileiras so-

bre superdotação em duas bases de dados: Scielo e Pepsic. Foram localizados 19 artigos teóricos e empíricos entre os anos de 2002 e 2009 concluindo que o interesse pela temática é recente.

O artigo intitulado **Efeito da intervenção terapêutica ocupacional junto a crianças com déficits de percepção visual, coordenação motora e integração visuo-motora**, de autoria de Rita de Cássia Tibério Araújo, Mariana Dutra Zafani e Débora Moraes Pereira discute o efeito da intervenção terapêutica ocupacional junto a duas crianças com deficiência incluídas no ensino regular. Os resultados apontam para a melhora de todas as funções consideradas deficitárias, sinalizando a importância do treinamento de desempenho.

**Professor de educação inclusiva: reflexões a partir de uma abordagem curricular compreensiva**, de autoria de Soraia Napoleão Freitas e Silvia Maria de Oliveira Pavão apresenta um estudo do tipo bibliográfico focal que teve como objetivo descrever as transformações socioculturais e educacionais frente aos avanços da ciência, buscando entender a necessidade de mudança na formação do professor, valorizando o desenvolvimento de ações na perspectiva da educação inclusiva.

O artigo intitulado **Adulter e deficiência mental na educação inclusiva**, de autoria de Claus Dieter Stoäus, Katuscha Genro Bins e Juan José Mouriño Mosquera centra-se nas interfaces Educação Especial/Inclusiva, mais especialmente, nos aspectos da constituição do adulto deficiente mental e suas aprendizagens, na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**Reflexões sobre a avaliação da aprendizagem: diversidade e inclusão escolar**, de autoria de Fabio Aléssio Alfredo Covatti e Julianne Fischer, analisa os processos de avaliação da aprendizagem através dos relatos de professores que realizam inclusão em uma escola de Santa Catarina. O estudo revela que os professores tendem a modificar pouco suas estratégias e métodos de ensino, avaliando todos de maneira igual, o que é questionável quando o foco são os processos inclusivos.

O artigo intitulado **Diferenças e semelhanças na dupla necessidade educacional especial: altas habilidades/superdotação x Síndrome de Asperger**, de autoria de Nara Joyce Wellausen Vieira e Karolina Waechter Simon apresenta estudo que buscou em publicações do período compreendido entre 2000 e 2011, características comuns e diferentes ao sujeito com Síndrome de Asperger e Altas Habilidades/Superdotação. Afirmam que ainda existem poucos estudos que verificam teoricamente as diferenças e semelhanças destes sujeitos e menos ainda aqueles que investigam estas semelhanças e distinções nos próprios sujeitos.

**Saberes necessários aos professores para promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais**, de autoria de Gislaine

Semcovici Nozi e Celia Regina Vitaliano traz estudo que identificou, por meio de revisão da literatura as área especializada, os saberes necessários aos professores para promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Ressaltam as autoras que os resultados desta pesquisa podem contribuir para subsidiar a organização dos conteúdos a serem contemplados no processo de formação de professores inicial, continuada e/ou em serviço para favorecer o processo de inclusão.

A resenha **Excluindo sem saber** de autoria de Rosemeire Maria Orlando Zeppone faz a análise da obra de MARIN, A. J; BUENO, J. G. S (Orgs.). intitulada *Excluindo sem saber*, publicada em 2010. A obra apresenta cinco estudos que tratam de temas de suma importância para a área da Educação e, sobretudo, a Educação Especial, como a organização escolar, a gestão, a avaliação docente, em uma tentativa de identificar mecanismos que colaboram para a manutenção de uma inclusão excludente, no ambiente escolar.

Finalizamos agradecemos a confiança dos autores que submeteram seus textos, bem como aos colaboradores desse número. Desejamos uma boa leitura a todos.

Maria Inês Naujorks  
Editora